



Construtora reclama dívida de quase R\$ 2 bilhões

12/01/1999

Duas ações da Construtora Mendes Júnior contra a Companhia Hidro Elétrica do São Francisco (Chesf) podem frustrar o plano do governo federal, que pretende privatizar a empresa ainda este ano. As ações contra a Chesf totalizam quase R\$ 2 bilhões e tem por base suposta falta de pagamento de obras executadas nas usinas de Itaparica e Xingó.

A Mendes Júnior aguarda apenas que o Conselho Nacional de Desestatização (CND) faça o anúncio sobre a modelagem da venda para definir se ajuíza uma terceira ação. A construtora estuda a possibilidade de impedir, por via judicial, a anunciada decisão do governo de cindir a Chesf – que seria dividida em quatro empresas – ou até mesmo a futura privatização.

A empresa teme que com a divisão da Chesf possa haver uma divisão dos ativos que servem como garantia para um futuro pagamento, o que dificultaria o recebimento do crédito.

No processo em que a Mendes Júnior cobra dívidas relativas à usina hidrelétrica de Itaparica, o departamento jurídico da empresa afirma que já teve o crédito inicial de R\$ 1,5 bilhão reconhecido pela Justiça e que estaria faltando apenas a perícia para a determinação do valor final. A Chesf nega a existência da dívida.

Na segunda ação, a Mendes Júnior reclama uma dívida entre R\$ 250 e R\$ 300 milhões referente à implantação da usina hidrelétrica de Xingó. A construtora teve ganho de causa na primeira instância e a Chesf recorreu da sentença.

Fonte: https://conjur.jumps.com.br/1999-jan-12/construtora_reclama_divida_bilhoes/